



Santa Casa da Misericórdia de Sousel

Relatório & Contas 2021



Santa Casa da Misericórdia de Sousel

Relatório & Contas 2021

Sousel, 22 de março de 2022



Relatório & Contas 2021

Índice

Relatório de gestão.....	3
Balanço em 31 de dezembro de 2021	8
Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2021	9
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2020	10
Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021	11
ANEXO	12
1. Nota introdutória	12
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	12
3. Principais Políticas Contabilísticas	12
4. Fluxos de caixa	18
5. Ativos fixos tangíveis	18
6. Ativos intangíveis	19
7. Inventários	19
8. Rédito	20
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo	20
10. Imposto sobre o rendimento	21
11. Fornecimento e serviços externos	21
12. Gastos com o pessoal	21
13. Outros gastos e perdas	22
14. Outros rendimentos e ganhos	22
15. Gastos e perdas de financiamento	22
16. Juros, dividendos e outros rendimentos similares	23
17. Fundos patrimoniais	23
18. Estado e outros entes públicos	23
19. Ativos e passivos financeiros	23
20. Acontecimentos após a data do balanço	24



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2021

Relatório de gestão

Ex. Mos Senhores,

Em conformidade com o que está preceituado nos Estatutos, submetemos à apreciação de V. Ex.as o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, Resultados das Valências, Resultados de Outras Atividades e as contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Durante o ano de 2021, o número médio mensal de utentes foi de 202, repartido pelas seguintes valências/atividades:

	VALÊNCIAS							Total
	Creche	Jardim Infância	Centro dia	Lar	Apoio Domicílio	Cantina Social	Residência	
Janeiro	37	39	12	39	31	3	38	190
Fevereiro	37	39	12	39	31	3	38	190
Março	37	39	11	39	31	3	38	190
Abril	40	39	9	39	31	3	38	190
Maior	41	38	7	39	33	3	38	190
Junho	43	38	7	39	35	3	38	203
Julho	43	38	8	39	33	3	38	202
Agosto	43	38	8	39	34	3	38	203
Setembro	43	39	9	39	36	3	38	207
Outubro	43	39	9	39	36	3	38	207
Novembro	35	43	10	39	35	3	38	203
Dezembro	36	43	10	39	33	3	38	202
Total	478	472	112	468	399	36	456	2421
Média	40	39	9	39	33	3	38	202

RENDIMENTOS

As Prestações de Serviço efetuadas em 2021 no âmbito das comparticipações pagas pelos utentes foram de 776.427,34 Euros verificando-se uma variação positiva em relação ao ano anterior de 4,34%.



Santa Casa da Misericórdia de Souel

Relatório & Contas 2021

- Os rendimentos totais totalizaram **1.504.151,89 euros** sendo:

Euros

Descrição	2021	Δ %	2020
Prestações de Serviços	276.427,34	4,34%	744.139,08
Subsídios, doações e legados à exploração	668.171,07	10,41%	605.192,62
Outros rendimentos e ganhos	59.551,57	41,42%	42.108,63
Juros, dividendos e outros rendimentos semelhantes	1,91	961,11%	0,18
Total	1.504.151,89	8,10%	1.391.440,51

Verificou-se uma variação positiva nos rendimentos face ao ano anterior de **8,10%** o que se traduz num aumento de **112.711,38 Euros**.

GASTOS

- Os gastos totais totalizaram **1.434.037,72 Euros** sendo:

Euros

Descrição	2021	Δ %	2020
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	146.981,31	3,07%	142.609,49
Fornecimentos e serviços externos	217.657,47	10,96%	196.152,71
Gastos com o pessoal	969.665,68	0,70%	962.956,26
Gastos de depreciação e de amortização	79.969,55	10,10%	72.633,26
Outros gastos e perdas	10.879,19	76,00%	6.181,45
Gastos e perdas de financiamento	8.884,52	-12,51%	10.154,94
Total	1.434.037,72	3,12%	1.390.688,11

Os gastos aumentaram **3,12%** em relação ao ano anterior o que representa um incremento de **43.349,61 Euros**.

Assim, os rendimentos totalizaram **1.504.151,89 Euros** e os gastos de **1.434.037,72 Euros**, do que resulta um resultado positivo de **70.114,17 Euros**.



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

[Handwritten signature]
H. Sérgio
[Handwritten signature]

Resultados por valências

O resultado apurado pelas diversas valencias, está evidenciado no mapa que se segue:

Euros

Valências	Resultado líquido	Gastos de depreciação e amortização	Resultado líquido sem gastos de depreciação
Creche	23.465,13	4.380,50	27.845,63
Jardim de infância	39.295,06	5.162,50	44.457,56
Lar	-35.684,24	21.847,13	-13.837,11
Centro de dia	28.526,34	909,10	29.435,44
Apoio ao domicílio	-928,34	2.801,88	1.973,54
Cantina social	3.003,53	0,00	3.003,53
Residência senior	12.336,69	44.868,44	57.205,13
Total	70.114,17	79.969,55	150.083,72

Durante o ano a Instituição forneceu ao abrigo do protocolo da Cantina Social **2.190** refeições, mais 58 que no ano anterior e correspondem a número médio de utilização por parte de 3 utentes a 2 refeições diárias.

As refeições foram repartidas pelos seguintes meses:





Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2021

Demonstração de resultados por valências

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS								2020
	2021								
	Creche	Jardim de Infância	Centro de dia	Lar	Apoio so- domicílio	Centros Sociais	Residência social	Total	
Vendas e serviços prestados	52.996,93	37.331,79	26.325,11	236.115,54	87.331,43		332.936,52	776.427,34	744.130,03
Custo das vendas e dos serviços prestados	-3.364,99	-6.605,34	-10.767,91	-47.399,04	-28.914,79	-2.403,03	-47.559,81	-146.959,31	-142.603,49
Resultado bruto	20.192,24	30.726,44	15.557,19	190.798,50	58.416,64	-2.403,03	384.946,72	629.468,03	601.526,54
Subsídios, subvenções e legados à exploração	124.934,19	122.747,85	34.337,89	197.333,74	43.400,05	5.475,03	145.375,30	669.171,97	625.192,82
Outros rendimentos e ganhos	1.738,58	1.007,89	3.339,43	20.162,80	8.273,69		21.423,05	55.853,45	42.189,63
Fornecimento de serviços externos	-9.364,25	-8.047,45	-4.324,35	-84.885,16	-13.885,94		-91.000,31	-217.897,47	-196.182,71
Gastos com o pessoal	-113.027,81	-101.739,14	-18.004,55	-340.736,44	-86.596,92		-306.056,02	-966.855,88	-952.595,28
Gastos de manutenção e amortização	-4.386,50	-5.162,50	-808,10	-21.847,13	-3.801,88		-44.898,94	-79.895,05	-72.833,26
Outros gastos	-4.287,49	-538,00	-471,05	-2.555,65	-505,39	47,84	-5.417,93	-13.879,19	-4.161,45
Resultado operacional	23.485,13	20.295,05	28.526,34	-35.694,34	-298,34	3.083,53	21.221,21	78.898,60	13.867,16
Atos e outros rendimentos sociais									0,18
Gastos de financiamento							-6.894,52	-6.894,52	-10.154,94
Resultados antes de impostos	23.485,13	20.295,05	28.526,34	-35.694,34	-298,34	3.083,53	12.326,69	70.114,17	702,40
Imposto sobre o rendimento do período									
Resultado líquido do período	23.485,13	20.295,05	28.526,34	-35.694,34	-298,34	3.083,53	12.326,69	70.114,17	732,40

Investimentos

- No exercício de 2021 o investimento direto totalizou 55.296,81 Euros, conforme mapa seguinte:

MAPA DE INVESTIMENTOS	Exercício		
	2021	Δ %	2020
1. Equipamento básico	20.217,21		7.295,74
2. Equipamento de transporte	33.825,00		
3. Equipamento administrativo	1.254,60		85,54
Total	55.296,81	648,10%	7.391,68

Situação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2021 os meios financeiros líquidos disponíveis e o saldo dos financiamentos obtidos pela Instituição eram os seguintes:

Descrição	2021	Δ %	2020
Caixa	743,45	-17,86%	905,14
Depósitos à ordem	20.788,56	311,58%	5.050,87
Depósitos a prazo	80.003,37	399,98%	16.001,46
Total	101.535,38	362,42%	21.957,47
Empréstimos bancários	2021	Δ %	2020
A curto prazo	52.748,11	2,55%	51.436,81
A médio e longo prazo	283.409,96	-15,69%	336.162,05
Total	336.158,07	-13,27%	387.598,86



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Evolução previsível da Instituição

- A Instituição em 31 de dezembro de 2021 tinha ao seu serviço 68 colaboradores, pelo que se considera que a Instituição está dotada de recursos humanos, instalações e equipamentos para fazer face ao seu desejável crescimento, bem como gerar réditos que permitam assegurar os compromissos assumidos.

Proposta de aplicação de resultados

- Para o resultado líquido positivo de **70.114,17 Euros** propõe-se a seguinte aplicação:

Transferir a totalidade do resultado líquido no valor de **70.114,17 Euros** para Resultados transitados.

Agradecimentos

Aos membros dos Órgãos Sociais, designadamente à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal, pelo apoio e disponibilidade que demonstraram em todas as ocasiões em que a sua colaboração foi solicitada;

A todas as Entidades Públicas e Privadas que colaboraram com a Santa Casa;

Aos Colaboradores da Santa Casa que, com o seu empenho e dedicação, contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Sousel, 22 março de 2022

A Direção

António José Bravo
Luís
Henrique
Paulo



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2021

Balanço em 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	3.132.112,38	3.156.785,22
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
		3.132.112,38	3.156.785,22
Ativo corrente			
Inventário	7	3.665,01	3.536,13
Clientes	19	13.305,03	10.596,79
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	18		5.230,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber			
Diferimentos		3.989,45	3.833,57
Outros ativos correntes		465,00	2.466,72
Caixa e depósitos bancários	4	101.535,38	21.957,47
		122.969,87	47.620,11
Total do Ativo		3.255.072,25	3.204.405,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo	17	1.720.852,74	1.720.852,74
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	17	759.928,48	759.176,08
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	186.811,81	171.550,94
		2.667.593,03	2.651.579,76
Resultado líquido do período	17	70.114,17	752,40
Total dos Fundos patrimoniais		2.737.707,20	2.652.332,16
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		283.409,96	336.162,05
Outras contas a pagar			
		283.409,96	336.162,05
Passivo corrente			
Fornecedores		21.809,00	9.545,02
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	18	20.299,51	16.625,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		52.748,11	51.436,81
Diferimentos			128,00
Outras contas a pagar	19	139.098,47	135.176,03
Outros passivos financeiros			
		233.955,09	215.811,12
Total do Passivo		517.365,05	552.073,17
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3.255.072,25	3.204.405,33

O Contabilista Certificado

A Direção

Página 8



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Demonstração dos resultados por natureza em 31 de dezembro de 2021

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	PERÍODOS	
			31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	+	8	776.427,34	744.139,08
Subsídios, doações e legados à exploração	+	9	868.171,07	806.192,82
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	7	(146.961,31)	(142.609,49)
Fornecimentos e serviços externos	-	11	(217.657,47)	(198.152,71)
Gastos com pessoal	-	12	(969.665,68)	(982.958,25)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	+/-			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-			
Provisões (aumentos/reduções)	+/-			
Provisões específicas (aumentos/reduções)	+/-			
Outras imparidades (perdas/reversões)	+/-			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	14	59.553,48	42.108,81
Outros gastos e perdas	-	13	(10.879,19)	(8.181,45)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		158.968,24	83.540,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/-	5-8	(79.969,65)	(72.833,28)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		78.998,59	10.907,34
Juros e rendimentos similares obtidos	+	16		
Juros e gastos similares suportados	-	15	(8.884,52)	(10.154,94)
Resultado antes de impostos	=		70.114,17	752,40
Imposto sobre rendimento do período	+/-	10		
Resultado líquido do período	=		70.114,17	752,40

O Contabilista Certificado

A Direção



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2020

Descrição	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores do emissor não					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Resultados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1.720.852,74	799.844,94	171.581,46	(27.668,88)	2.651.710,31	2.651.710,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do resgate de novo modo de obter fidei-juramentos						
Excedentes de revalorização de ativos financeiros e respectivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações no contexto dos fundos patrimoniais		(27.668,88)	(130,55)	27.668,88	(130,55)	(130,55)
		(27.668,88)	(130,55)	27.668,88	(130,55)	(130,55)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				752,40	752,40	752,40
RESULTADO EXTENSIVO					621,85	621,85
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	1.720.852,74	759.176,08	171.590,94	752,40	2.652.332,16	2.652.332,16

O Contabilista Certificado

A Direção



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2021

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021

Descrição	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos fundos patrimoniais
	Fundos	Resultado e resultados	Quotas variáveis nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1.720.852,74	758.175,08	171.560,94	752,40	2.652.332,16	2.652.332,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção da nova regulamentação contabilística						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão da demonstração financeira						
Realização do exercício de revalorização de ativos financeiros e intangíveis						
Exercício de revalorização de ativos financeiros e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais		752,40	15.260,87	(752,40)	15.260,87	15.260,87
		752,40	15.260,87	(752,40)	15.260,87	15.260,87
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO				70.114,17	70.114,17	70.114,17
RESULTADO EXTENSIVO					85.375,04	85.375,04
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	1.720.852,74	758.928,48	186.811,81	70.114,17	2.737.707,20	2.737.707,20

O Contabilista Certificado

A Direção



Santa Casa da Misericórdia de Souel

Relatório & Contas 2021

ANEXO

1. Nota introdutória

Santa Casa da Misericórdia de Souel, tem a sua sede no Largo da Igreja em Souel, é uma Associação, que têm como atividade principal o desenvolvimento de diversas atividades sociais. Atualmente desenvolve atividades sociais nas áreas de creche, jardim-de-infância, lar 3ª idade e apoio ao domicílio.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março - Código de contas;
- Aviso n.º 6726 - B/2011 - 14 de março - NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - SNC

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu



[Handwritten signatures and initials in the top right corner]

negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações, nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. – COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais



transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que se permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter- períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo



[Handwritten signatures and initials]
28

ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispendios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas.

3.2.2. - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A instituição beneficia de isenção de impostos sobre o rendimento no termo do código do IRC.

3.2.3. - INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações



Santa Casa da Misericórdia de Sousa

Relatório & Contas 2021

em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo médio ponderado.

3.2.4. - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Utentes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de utentes e outras contas a receber são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria.

3.2.5. - RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten number 28]

suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

3.2.6. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.7. - PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

[Handwritten signatures and initials]



Relatório & Contas 2021

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

4. Fluxos de caixa

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montante:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2021			31/12/2020		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Moeda	743,45		743,45	905,14		905,14
	Subtotais	743,45		743,45	905,14		905,14
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	20.788,56		20.788,56	5.050,87		5.050,87
	Outros depósitos bancários	80.003,37		80.003,37	16.001,46		16.001,46
Outros equivalentes de caixa	Subtotais	100.791,93		100.791,93	21.052,33		21.052,33
	Subtotais						
Totais		101.535,38		101.535,38	21.957,47		21.957,47

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido em ativos fixos tangíveis, bem como as depreciações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos fixos tangíveis			Ativos fixos tangíveis
Em 01.01.2021	Quantias brutas escrituradas		5.099.340,61
	Depreciações acumuladas		(1.642.550,39)
	Perdas por imparidade acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas		3.198.790,22
Movimentos do período 2021	Adições	Aquisições	55.296,71
	Diminuições	Alienações	
	Depreciações	Aumentos de depreciações	(76.569,55)
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas		5.154.637,32
	Depreciações acumuladas		(2.022.524,64)
	Perdas por imparidade acumuladas		
	Quantias líquidas escrituradas		3.132.112,68

6. Ativos intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o movimento ocorrido em ativos intangíveis, bem como as reintegrações acumuladas e perdas por imparidade, apresenta a seguinte composição:

Quantias escrituradas e movimentos do período em ativos intangíveis com vida útil finita			Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ativos intangíveis	Totais
Em 31.12.2019 (01.01.2020)	Quantias brutas escrituradas		1.569,00			1.569,00
	Amortizações acumuladas		(1.569,00)			(1.569,00)
	Perdas por imparidade acumuladas					
	Quantias líquidas escrituradas					
Movimentos do período 2020	Amortizações	Aumentos de amortizações				
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas		1.569,00			1.569,00
	Amortizações acumuladas		(1.569,00)			(1.569,00)
	Perdas por imparidade acumuladas					
	Quantias líquidas escrituradas					

7. Inventários

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é apresentado no mapa seguinte:



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Exercícios		
	2021	%	2020
Materias primas			
1. Inventários no início do período	3.536,13	-34,40%	5.390,65
2. Compras	151.819,17	4,63%	145.100,96
3. Reclassificações / regularizações:			
3.1 - Orladas	1.700,00		
3.2 - Quebras	(5.408,98)	47,47%	(4.345,80)
4. Inventários no final do período	3.665,01	3,64%	3.536,13
Totais	146.981,31	3,27%	142.609,49

8. Rêdito

O rêdito reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e a 31 de dezembro 2020 é apresentado no mapa seguinte:

Quantias dos rêditos reconhecidas no período	2021			2020		
	Rêditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos rêditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos rêditos reconhecidos no período anterior	Rêditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos rêditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos rêditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens						
Prestação de serviços	776.427,34	100,00%	4,34%	744.139,08	100,00%	(2,86%)
Juros	1,91	0,00%	991,11%	0,18	0,00%	(88,24%)
Royalties						
Dividendos						
Totais	776.429,25		4,34%	744.139,26		(2,66%)

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios reconhecidos na demonstração de resultados e no balanço, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, são apresentados no mapa seguinte:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2021			2020		
			Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas nos fundos patrimoniais (Outras variações nos fundos patrimoniais)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com atividades	Fruder		428,48			1.375,56	
		Portugal 2020		7.687,65	23.375,00		2.379,37	3.735,75
				8.114,13	23.375,00		3.754,93	3.735,75
	Subsídios relacionados com rendimentos	Seg. Social	619.652,04			688.251,59		
		Outros	48.469,03			8.941,03		
			668.121,07			697.192,62		
Totais		668.121,07	8.114,13	23.375,00	697.192,62	3.754,93	3.735,75	



[Handwritten signatures and initials]

10. Imposto sobre o rendimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, não foi apurado qualquer imposto sobre o rendimento, uma vez que a Instituição está isenta de IRC.

Impostos sobre o rendimento	2021	2020
Gasto (rendimento) por impostos correntes		
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		
Gasto (rendimento) de imposto reconhecido diretamente em fundos patrimoniais		
Total		

11. Fornecimento e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020 relativamente à rubrica fornecimento e serviços externos, são como apresentados no quadro seguinte:

Fornecimento e serviços externos	Exercícios		
	2021	6%	2020
Trabalhos especializados	13.140,54	8,75%	17.083,13
Publicidade e propaganda			
Vigilância e segurança	9.320,37	-0,11%	9.331,05
Honorários	4.017,00	63,29%	2.480,00
Conservação e reparação	15.639,42	19,65%	13.070,67
Serviços bancários	1.718,85	-20,57%	2.440,60
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.605,26	37,82%	1.362,43
Material de escritório	1.209,99	-33,33%	1.815,03
Artigos para oferta	139,95	-67,21%	426,86
Material didático	1.676,83	-2,38%	1.717,76
Outros materiais	46.314,23	14,44%	40.471,66
Electricidade	45.549,74	0,05%	45.525,87
Combustíveis	51.252,41	30,32%	39.327,42
Água	13.623,61	1,45%	13.429,09
Deslocações e estadas	7,51		
Comunicação	4.698,94	-6,62%	4.969,12
Seguros	4.226,37	-20,65%	5.326,31
Outros serviços	3.575,45	49,24%	2.395,71
Total	217.057,47	10,96%	196.152,71

12. Gastos com o pessoal

O número de trabalhadores e os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020 relativamente à rubrica gastos com o pessoal são como apresentados nos quadros seguintes:

Recursos humanos	Exercícios		
	2021	Δ %	2020
Número de trabalhadores no final do período	68		68
Número médio de trabalhadores ao longo do período	68		68

Gastos com o pessoal	Exercícios		
	2021	Δ %	2020
Remunerações dos órgãos sociais			
Remunerações do pessoal	779.618,30	-4,71%	785.219,26
Encargos sobre remunerações	152.751,55	-2,88%	156.953,83
Seguros de acidentes de trabalho	8.541,29	76,13%	4.849,45
Outros gastos com o pessoal	28.750,54	80,46%	15.933,72
Total	969.661,68	0,70%	982.956,26

13. Outros gastos e perdas

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, relativamente à rubrica, outros gastos e perdas, são como apresentados no quadro seguinte:

Outros gastos e perdas	Exercícios		
	2021	Δ %	2020
Perdas em inventários / quebras de existências	6.408,58	43,71%	4.459,16
Outros	4.470,31	150,55%	1.722,29
Total	10.878,89	76,00%	6.181,45

14. Outros rendimentos e ganhos

Os rendimentos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 relativamente à rubrica, outros rendimentos e ganhos, são como apresentados no quadro seguinte:

Outros rendimentos e ganhos	Exercícios		
	2021	Δ %	2020
Rendimentos suplementares	5.066,38	-23,80%	6.651,18
Alienações de ativos tangíveis		-100,00%	15.500,00
Outros rendimentos e ganhos	54.683,19	173,00%	19.957,45
Total	59.749,57	0,414237	42.108,63

15. Gastos e perdas de financiamento

Os gastos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 relativamente à rubrica, gastos e perdas de financiamento, são como apresentados no quadro seguinte:



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Gastos e perdas de financiamento	Exercícios		
	2021	Δ %	2020
Juros de financiamentos obtidos	8.884,52	-12,51%	10.154,94
Outros gastos e perdas de financiamento			
Total	8.884,52	-12,51%	10.154,94

16. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Os rendimentos reconhecidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020 relativamente à rubrica, Juros, dividendos e outros rendimentos similares, são como apresentados no quadro seguinte:

Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Exercícios		
	2021	Δ %	2020
Juros obtidos	1,91	113,07%	0,18
Total	1,91	961,11%	0,18

17. Fundos patrimoniais

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os movimentos ocorridos nas rubricas de capital poderão ser verificados na demonstração individual dos fundos patrimoniais.

18. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2021		31/12/2020	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Pagamento por conta	-	-	-	-
Pagamento especial por conta	-	-	-	-
IRCA recuperar	-	-	-	-
Resenções de imposto s/ rendimento		3.414,49		3.084,00
Imposto sobre valor acrescentado			5.230,43	
Contribuições para a segurança social		16.885,02		16.541,26
Total		20.299,51	5.230,43	19.625,26

19. Ativos e passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, as diversas rubricas de ativos e passivos financeiros apresentam a seguinte composição:



Santa Casa da Misericórdia Sousa

Relatório & Contas 2021

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos e passivos financeiros mencionados ao caso menos qualquer perda por imparidade		2021		2020	
		Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas
Ativos financeiros	Depósitos e empréstimos	13.308,00		13.308,00	10.886,79
	Fundações, investimentos / participações / quotas / ações / rendimentos				
	Outras contas a receber	465,00		465,00	2.495,72
	Total	13.773,00		13.773,00	13.382,51
Passivos financeiros	Proveimentos	21.808,00		21.808,00	9.545,02
	Fundações, investimentos / participações / quotas / ações / rendimentos				
	Outras contas a pagar	139.098,47		139.098,47	135.178,03
	Total	160.906,47		160.906,47	144.723,05

20. Acontecimentos após a data do balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos relevantes após a data do Balanço

O Contabilista Certificado

A Direção

Henrique Luís